

JORNAL DO BRASIL

Ulysses espera sua consagração 4ª-feira

Brasília — “O mínimo que o deputado Ulysses Guimarães espera da reunião de governadores do PMDB nesta quarta-feira é que eles façam manifestação de apoio unânime à sua candidatura à presidência da Câmara” (um estrategista da campanha de Ulysses).

“Sei que o Dr. Ulysses está montando uma cena para transformar a reunião de governadores em plataforma de consolidação de sua candidatura” (Deputado Fernando Lyra, adversário de Ulysses na disputa).

Manifestação desta natureza, no início da semana que reúne, em fóruns diferentes de Brasília, prefeitos de capitais e governadores recém-eleitos revelam o clima que deverá marcar a partir de agora a corrida pela presidência da Câmara dos Deputados função que dá direito a substituir o presidente da República, em caso de impedimento deste.

Calejado competidor de eleições diretas que, em 84, teve a sua candidatura para o mesmo cargo ameaçada pelo rebelde Alencar Furtado, do Paraná, Ulysses Guimarães se cerca de cautelas. Primeiro, o presidente do PMDB cuidou de costurar sua eleição junto à bancada do partido em seu estado, São Paulo, depois, através do telefone e, em alguns casos pessoalmente, comunicou-se com todos os governadores, pedindo apoio para a sua candidatura.

Um dos resultados positivos dessas investidas: no dia 30 de dezembro, o governador da Bahia, Waldir Pires, reuniu a bancada federal do partido no estado e apresentou Ulysses como seu candidato. Ao final da reunião, 24 dos 25 deputados declararam apoio ao presidente do PMDB. Absteve-se apenas Uldorico Pinto, que cumpre seu primeiro mandato federal.

Fernando Lyra continua a exibir otimismo. Ontem, de seu apartamento à beiramar, em Piedade, Jabotão (PE), repetia:

— Eu vou ganhar esta eleição.

Ulysses raramente fala sobre sua candidatura. Mas agradece aos próximos, que a alimentam. Um deles assegurava ontem:

— O Lyra está ajudando a candidatura Ulysses. Ele escolheu o pior caminho para concorrer quando partiu para a agressão direta ao símbolo máximo do partido. Fernando Lyra tem sido cáustico com o Dr. Ulysses

que, exemplarmente, não responde às suas provocações.

O ex-ministro da Justiça relata que lhe ocorre nesta campanha o que nunca ocorreu em outras disputas de sua longa vida pública.

— Estou recebendo telefonemas de adesão. Onde quer que me encontro, colegas ligam manifestando apoio.

Ao ser questionado sobre a posição do governador eleito de Pernambuco, Miguel Arraes em relação à Câmara, o deputado afirma:

— O Dr. Arraes não vai entrar nisso.

E repete declarações que atribui ao governador de Minas Gerais, Hélio Garcia: “Governador não deve intervir em decisão do Legislativo, principalmente nas circunstâncias em que dois companheiros do mesmo partido estão disputando”. Lyra concluiu:

— Para mim, esta é a senha do apoio de Hélio à minha candidatura.

Um dos assessores de Ulysses Guimarães contesta a impressão de Lyra sobre a posição de Arraes. Segundo esta fonte o governador eleito de Pernambuco fez chegar ao presidente do PMDB a seguinte mensagem: “Eleição do presidente da Câmara não tem conotação regional, mas nacional”. Entendem ulyssistas como o vice-governador de Pernambuco, Carlos Wilson, que esta declaração “é a prova de que o Dr. Arraes apoiará o nome do Dr. Ulysses”.

Se o deputado Ulysses Guimarães tem como trunfo o seu passado de lutas pelo partido, Fernando Lyra, mesmo com história mais recente, também se acha no direito de entrar na disputa:

— Particpei dos comícios de todos os prefeitos que se reúnem esta semana em Brasília. Fiz discurso para todos eles e sei que não me negarão apoio. Os governadores — alega o ex-ministro, que tem o título de maior palanqueiro do Brasil, dando justamente por Ulysses Guimarães — são quase todos ex-colegas de Congresso, a quem também ajudei na campanha eleitoral.

Hoje, em Brasília reúnem-se os prefeitos de capitais. Depois de amanhã será a vez dos governadores. A disputa pela presidência da Câmara não está nas agendas, mas fatalmente entrará em pauta.